CAMILO CASTELO BRANCO
agrupamento de escolas

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

NEWSLETTER #12 · JULHO 2026

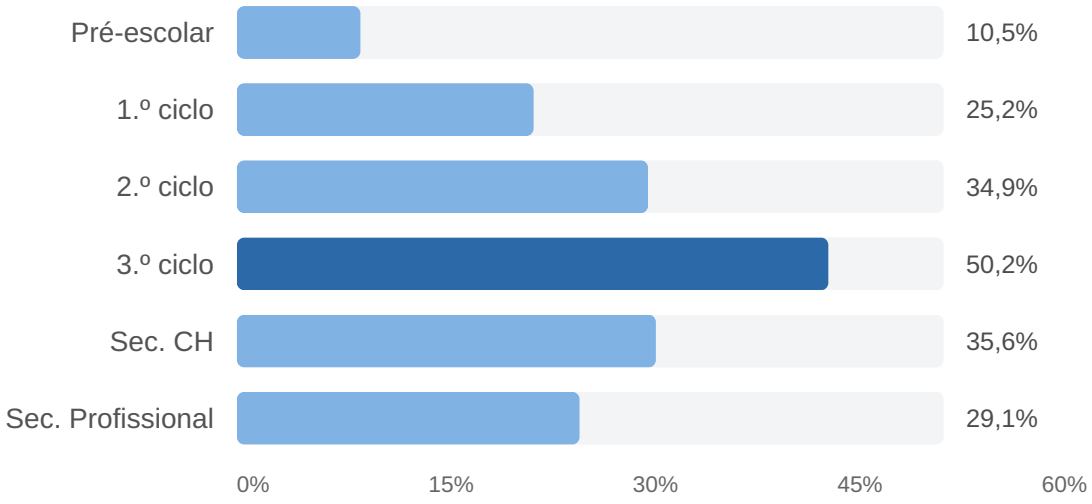
Monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Síntese dos resultados do 3.º período de 2025/2026

No 3.º período, 1318 alunos beneficiaram de MSAI, correspondendo a 36,2% do agrupamento. O valor estabilizou face ao 2.º período (36,3%), mantendo-se próximo do máximo da série temporal.

Alunos abrangidos por ciclo

Total sinalizados	Total no agrupamento	Percentagem
1318	3639	36,2%



A maior incidência mantém-se no 3.º ciclo. No ano letivo, a EMAEI realizou 45 reuniões, num total de 180 horas, e avaliou 180 alunos.

▤ Medidas mobilizadas - modelo multinível

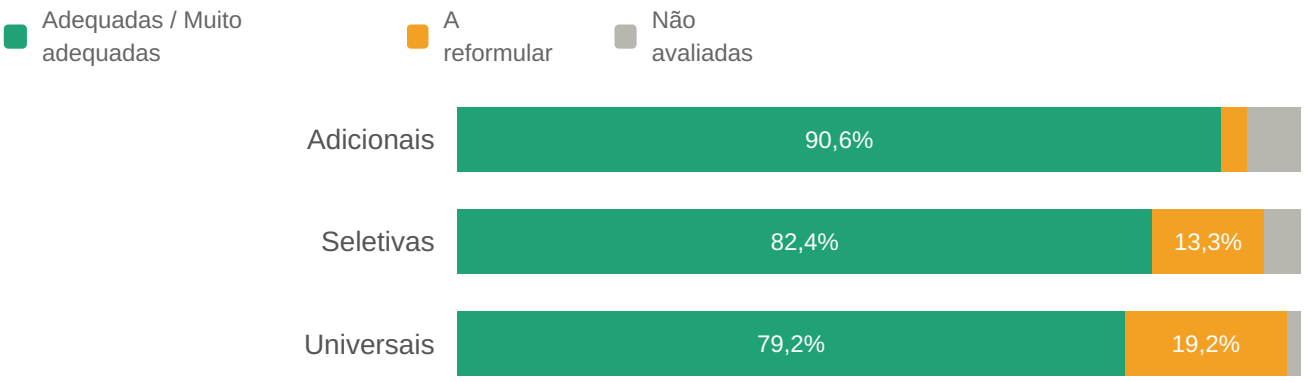
ADICIONAIS
64
alunos

SELETIVAS
278
alunos

UNIVERSAIS
1318
alunos

A distribuição mantém a lógica multinível: as respostas universais constituem a base da intervenção, com mobilização progressivamente mais especializada nos níveis seletivo e adicional.

✓ Adequação das medidas mobilizadas



A adequação melhorou nos três níveis. Face ao 2.º período, as avaliações positivas aumentaram 22,1 pontos percentuais nas medidas universais e 9,0 pontos nas seletivas.

120
medidas universais reformuladas

35
pedidos de avaliação à EMAEI

920
continuidades assinaladas

⌂ Sucesso académico - eficácia e qualidade

A análise distingue a eficácia, traduzida pelas taxas de sucesso, e a qualidade, traduzida pelas médias. Uma taxa de sucesso elevada não implica, por si só, aprendizagens consolidadas.

Ensino Básico

Pontos positivos

Registaram-se melhorias entre o 2.º e o 3.º períodos em várias disciplinas e anos. O 1.º ciclo apresenta, em geral, resultados mais próximos dos referenciais.

Áreas a reforçar

Persistem desvios relevantes nos 2.º e 3.º ciclos, sobretudo em Matemática, Português, Inglês e em algumas disciplinas científicas. Nos alunos com medidas seletivas, as fragilidades são particularmente acentuadas no 3.º ciclo.

Ensino Secundário CCH

Pontos positivos

As taxas de sucesso melhoraram em numerosas disciplinas. O 12.º ano apresenta um quadro globalmente mais favorável e, em várias situações, próximo ou acima dos referenciais.

Áreas a reforçar

O 11.º ano mantém maior fragilidade, sobretudo em Matemática A e em várias disciplinas específicas. A qualidade continua abaixo dos referenciais em muitas disciplinas, mesmo quando a eficácia é elevada.

Disciplinas estruturantes com fragilidades transversais

Matemática · Português · Inglês · Ciências Naturais / Físico-Química

Leitura pedagógica

- Reforçar a diferenciação pedagógica e o ensino explícito.
- Usar a avaliação formativa para reajustar estratégias antes da avaliação sumativa.
- Analisar em conjunto taxas de sucesso e médias.

Leitura organizacional

- Concentrar apoio nos anos e disciplinas com desvios persistentes.
- Reforçar a articulação entre ciclos, sobretudo nas transições.
- Verificar a fidelidade da implementação das medidas.

Nas medidas adicionais, os resultados disponíveis são globalmente favoráveis, mas o reduzido número de alunos abrangidos exige prudência na generalização das conclusões.

Análise de conteúdo das atas dos Conselhos de Turma

212	205	4
ATITUDES · 50,4%	CONDIÇÃO DO ALUNO · 48,7%	ORGANIZAÇÃO ESCOLAR · 1,0%

Atitudes - principais referências

- Falta de empenho / desmotivação: 78
- Ausência de hábitos de estudo: 57
- Falta de assiduidade: 32
- Não realização de tarefas: 29

Condição do aluno - principais referências

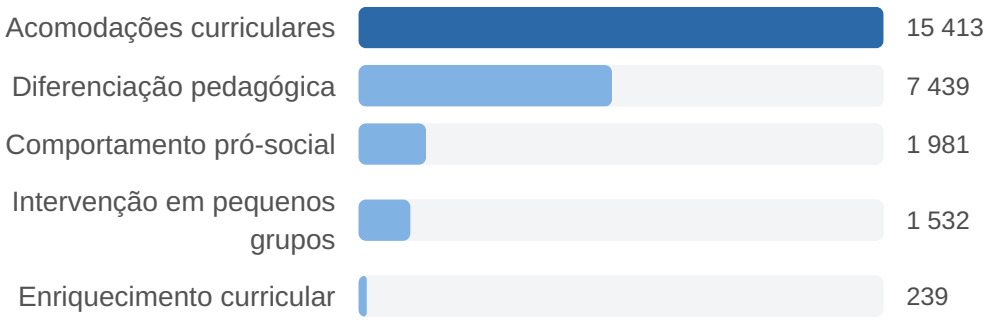
- Dificuldades de aprendizagem: 100
- Dificuldades de atenção: 54
- Contexto social / familiar: 15
- Perturbações específicas: 10

O total de referências (421) regressou a um valor próximo do 1.º período (416), após o valor excecionalmente elevado do 2.º período (1097). A redução não demonstra, por si só, diminuição efetiva das dificuldades.

Mobilização das submedidas

29 960
referências a submedidas

Universais	Seletivas
88,8%	11,2%



As referências a submedidas indicam intensidade e diversidade de mobilização; não correspondem ao número de alunos nem constituem evidência direta de eficácia. O predomínio das acomodações curriculares exige análise articulada com os resultados obtidos.

↗ Submedidas - padrões de mobilização

A análise incide em referências registadas nos ficheiros de monitorização. Estes valores traduzem a intensidade e a diversidade da mobilização, não o número de alunos nem a eficácia das respostas.

Submedidas universais mais mobilizadas

1	Utilizar o reforço positivo como estratégia de motivação	**1 027**
2	Apoio direto ao aluno na realização das tarefas	**1 010**
3	Promover a participação ativa em tarefas com maior probabilidade de sucesso	**911**
4	Assegurar que as orientações são compreendidas	**868**
5	Utilizar regras simples e claras	**777**

Maior mobilização nas medidas seletivas

TIPOS DE SUBMEDIDA

1	Apoio psicopedagógico	**1 505**
2	Antecipação e reforço das aprendizagens	**1 027**
3	Adaptações curriculares não significativas	**775**

SUBMEDIDAS CONCRETAS MAIS FREQUENTES

1	Apoio mais específico dentro da sala de aula	**361**
2	Adaptações ao currículo que garantam as Aprendizagens Essenciais	**262**
3	Intervenção direta por professor especializado	**238**

Disciplinas com maior número de referências

Disciplina / área	Referências	% do total	Índice de diversidade
Português	5 285	17,6%	**99%**
Matemática	4 763	15,9%	**99%**
Inglês	2 947	9,8%	**96%**
Estudo do Meio	1 860	6,2%	**88%**
Ciências Naturais	1 623	5,4%	**89%**

99%
exemplo: Português e Matemática

Como interpretar o índice: indica a proporção de submedidas distintas efetivamente mobilizadas face ao universo disponível. Um valor de 99% significa que foram utilizadas praticamente todas as submedidas consideradas; não significa maior eficácia, mais alunos abrangidos ou utilização equilibrada. Deve ser cruzado com os resultados académicos e com a adequação das medidas.

A mobilização concentra-se também no 3.º ciclo (9 687 referências; índice de diversidade de 97%) e no 1.º ciclo (9 305; 89%). A concentração em Português, Matemática e Inglês deve orientar a reflexão sobre a coerência entre as barreiras identificadas, as submedidas mobilizadas e o impacto efetivo nas aprendizagens.

→ Prioridades para 2026/2027

1. Garantir que a sinalização e a definição das MSAI respondem a barreiras e necessidades efetivamente identificadas, evitando uma utilização meramente administrativa.
2. Aplicar as medidas universais com intencionalidade pedagógica, associando submedidas às disciplinas e clarificando objetivos, estratégias e responsáveis.
3. Adequar os apoios às dificuldades identificadas, com atenção às transições de ciclo e às disciplinas com desvios persistentes.
4. Monitorizar o impacto real das medidas nas aprendizagens, participação, autonomia e progressão, reformulando atempadamente as respostas pouco eficazes.
5. Reforçar a identificação de barreiras pedagógicas e organizacionais e a articulação entre docentes, EMAEI, famílias e serviços especializados.

→ Próximas ações da EMAEI

ACOMPANHAMENTO
Monitorização sistemática dos alunos com RTP, PEI e PIT.

TRANSIÇÕES
Reuniões com alunos em mudança de ciclo e análise da continuidade plurianual das medidas.

CAPACITAÇÃO
Sessão para docentes e famílias sobre transição para a vida pós-escolar.

AUTOAVALIAÇÃO
Questionário à comunidade educativa e revisão dos procedimentos, quando necessário.

ESCOLA SEDE: Padre Benjamim Salgado • 4760-412 Vila Nova de Famalicão
www.aeccb.pt • Tel.: 252 501 390 Fax: 252 501 399 • email: geral@aeccb.pt